

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos - PROIN

Programa Institucional de Bolsas de Integração – PIBIN 2012/2013

ANEXO II - Proposta

Título: CÃO AMIGÃO

Colegiado Proponente: MEDICINA VETERINÁRIA

Coordenadora: KEILA MOREIRA BATISTA

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Keila Moreira Batista	CMVET	Docente	Coordenadora
Davi Pereira Freire	CMVET	Discente	Colaborador
Mateus Matiuzzi da Costa	CZOO	Docente	Colaborador
Mauricio Claudio Horta	CMVET	Docente	Colaborador
René Geraldo Cordeiro Silva Júnior	CMVET	Docente	Colaborador
João Carlos Sedraz Silva	SEAD	Docente	Colaborador
Seldon Almeida de Souza	CMVET	Docente	Colaborador
João Alves do Nascimento Júnior	CMVET	Docente	Colaborador
Célia Regina Gonçalves da Silva Carvalho	PMPE	Secretária de Educação	Colaborador
Adeane da Silva Santos	CADM	Discente	Colaborador
Agnes Yasmim P. Cavalcante	CMVET	Discente	Colaborador
Alberto Alexandre B. M. Filho	CMVET	Discente	Colaborador
Alequisandra de Castro S. Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Ana Arlete de Amorim Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Ana Paula Pereira Alves	CMVET	Discente	Colaborador
Ana Paula de S. Barberino	CMVET	Discente	Colaborador
Anireves Marize Pedrosa do Monte	CMVET	Discente	Colaborador
Anita Eugênia A. Santos	CMVET	Discente	Colaborador

Anne Caroline C. Oliveira	CMVET	Discente	Colaborador
Breno William Silva Santos Ferreira	CMVET	Discente	Colaborador
Bruna Crislane da Silva Souza	CMVET	Discente	Colaborador
Bruna Cristina Barbosa	CMVET	Discente	Colaborador
Camuel Vieira Liro	CMVET	Discente	Colaborador
Carina Rodrigues Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Cinthya Rively Santana de Carvalho	CMVET	Discente	Colaborador
Dália Monique R. Machado	CMVET	Discente	Colaborador
Daniela Jobard Silva e Macedo	CMVET	Discente	Colaborador
Daniela Gonçalves de Souza Santos	CMVET	Discente	Colaborador
Danilo Lima Brito Gomes	CMET	Discente	Colaborador
Edson Trajano Nascimento	CMVET	Discente	Colaborador
Fabricio Martins Papa	CMVET	Discente	Colaborador
Flávia Denise da Silva Pereira	CMVET	Discente	Colaborador
Gabriela Garcia de Andrade	CMVET	Discente	Colaborador
Gabriela G. Mangabeira	CMVET	Discente	Colaborador
Gislaine Souza da Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Glauber Meneses Barbosa de Oliveira	CMVET	Discente	Colaborador
Glenda Rebeca C. Torres	CMVET	Discente	Colaborador
Greice Alves de Lima	CMVET	Discente	Colaborador
Hicaro Kinarde G. Ramos	CMVET	Discente	Colaborador
Ianne Gardenia Soares Macedo	CMVET	Discente	Colaborador
Íris Antonia Rodrigues da Rocha	CMVET	Discente	Colaborador
Íris da Silva Ferrari	CMVET	Discente	Colaborador
Isabely Saraiva Pereira	CMVET	Discente	Colaborador
Isabelle Caroline Pires	CMVET	Discente	Colaborador
Ítalo Rafael da Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Jair Correia Matos	CMVET	Discente	Colaborador
Jennifer Carvalho Figueiredo	CMVET	Discente	Colaborador
Jéssika Janaína Martins Cavalcanti	CMVET	Discente	Colaborador
João Antonio Leão Santos	CMVET	Discente	Colaborador
Juliana Dantas Rodrigues Santos	CMVET	Discente	Colaborador
Lais Ferrari dos Santos	CMVET	Discente	Colaborador
Lais Oliveira Regis	CMVET	Discente	Colaborador
Larissa Celly Souza Regis Pires	CMVET	Discente	Colaborador
Layanna Prado	CMVET	Discente	Colaborador
Leniker C. Souza	CMVET	Discente	Colaborador
Levi Oliveira dos Santos	CMVET	Discente	Colaborador
Lidiane Andrade Cardoso	CMVET	Discente	Colaborador
Lorena Oliveira Tinel	CMVET	Discente	Colaborador
Luan Carlos Lopes Souza	CMVET	Discente	Colaborador

Ludmila Souza Sampaio	CMVET	Discente	Colaborador
Luis Claudio Marinho da Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Maria Gorete Varjao Rodrigues	CMVET	Discente	Colaborador
Marisa Modesto Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Mary Lucyana	CMVET	Discente	Colaborador
Michaela Ribeiro de Carvalho	CMVET	Discente	Colaborador
Murilo Coelho de C. e Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Nadia Silva Xavier	CMVET	Discente	Colaborador
Nayara R. C. Lira	CMVET	Discente	Colaborador
Nara Nagle Vieira Gonçalves Matos	CMVET	Discente	Colaborador
Noely Marques Ferreira	CMVET	Discente	Colaborador
Oscar Romero O. Ribeiro	CMVET	Discente	Colaborador
Pamila Reis da Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Pedro Henrique Amaral	CMVET	Discente	Colaborador
Rackell Emmilly Parente Granja	CMVET	Discente	Colaborador
Raissa Libório	CMVET	Discente	Colaborador
Raphael Amorim	CMVET	Discente	Colaborador
Raphaella Carvalho Torres	CMVET	Discente	Colaborador
Reinaldo de Castro	CMVET	Discente	Colaborador
Rodrigo Menezes Rodrigues	CMVET	Discente	Colaborador
Rodrigo Santos de Souza	CMVET	Discente	Colaborador
Roger Wagner Alves de Souza Filho	CMVET	Discente	Colaborador
Rosemary da Silva Bezerra	CMVET	Discente	Colaborador
Sabrina Valentim da Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Samara Silva de Souza	CMVET	Discente	Colaborador
Sérgio Diego Passos Costa	CMVET	Discente	Colaborador
Tamires Nayara G. Pimentel	CMVET	Discente	Colaborador
Thalita Silva Dias	CMVET	Discente	Colaborador
Thúlio Freire Angelim	CMVET	Discente	Colaborador
Tiago Cardoso Loiola	CMVET	Discente	Colaborador
Vanessa Borges da Silva	CMVET	Discente	Colaborador
Vinicius da Silva Amorim	CMVET	Discente	Colaborador
Vinicius Silva de Oliveira	CMVET	Discente	Colaborador
Weronica de Souza Rocha	CMVET	Discente	Colaborador

Área temática: Interdisciplinar

Linha de Extensão: Meio ambiente e Agrárias / Educação

Fundamentação Teórica

Apresentação:

Ao domesticar o cão e o gato, há milhares de anos, o homem tornou-se responsável pelo bem-estar desses animais. Conviver com um animal de estimação é um privilégio e pode mudar nossa vida para muito melhor. No entanto, para se evitar o abandono e os maus-tratos aos animais de companhia, alguns cuidados devem ser observados para que essa relação seja realmente harmoniosa e feliz (ARCA BRASIL, 2011), como a escolha correta do animal de estimação, noções sobre posse responsável e bem-estar animal.

Apesar dos inegáveis benefícios que a convivência com animais de estimação trazem às pessoas, especialmente às crianças, sejam eles educacionais, psicológicos, terapêuticos ou simplesmente a companhia e segurança que os mesmos oferecem, a desarmonia nessa convivência, ou seja, a desatenção aos cuidados básicos demandados aos animais ao assumir-se a sua posse, está na origem dos principais fatores de riscos que permitem a propagação de doenças (REICHMANN et al., 2000), o abandono e o sofrimento destes animais.

Desta forma, o proprietário de um cão deve estar ciente de que, além de ser amigo, divertido e excelente companhia, ele tem outras funções, que variam de acordo com a raça. Conhecer a função original dos animais de companhia pode ajudar os proprietários a compreender melhor as características destes amigos. Mais do que a beleza ou popularidade do animal, a função original, e conseqüentemente a personalidade da raça, irá determinar o grau de sucesso e satisfação deste relacionamento, que deve durar por muitos anos (LORDCÃO, 2011; LORDCÃOa, 2011), sendo o Médico Veterinário o profissional capacitado a esclarecer as dúvidas sobre as diversas raças e auxiliar os futuros proprietários na escolha da que mais se adequa ao seu estilo de vida, pois os cães possuem necessidades fisiológicas e psicológicas específicas como, por exemplo, boa alimentação, prevenção de doenças, descanso, cuidados higiênicos e veterinários, amor, carinho e atenção (LORDCÃOb, 2011).

Quando os proprietários não estão conscientes das obrigações para com seus cães ou mesmo quando estes ficam doentes, muitas vezes o triste destino desses animais é o abandono e muito sofrimento. Mudar esse quadro é um dos grandes desafios que se apresentam no século XXI (ARCA BRASIL, 2011) e requer uma educação em valores, preparando os indivíduos para uma vida mais integral, pacífica e solidária e, ao mesmo tempo, beneficiando diretamente os animais, cujos direitos passam a ser conhecidos, com encorajamento do respeito e do sentido de responsabilidade que lhes são devidos. Através de ações educativas realizadas por profissionais e estudantes de Medicina Veterinária capacitados, a população tem a oportunidade de conhecer um conjunto de cuidados e deveres dos proprietários, referentes aos animais sob sua custódia, ou seja, praticar a “posse responsável” (REICHMANN et al., 2000; SÃO PAULO, 2004; SOTO et al., 2006).

Haja vista que todo o processo educacional deve-se iniciar em tenra idade, por meio do exemplo, e continuar no ensino formal, inspirando, apoiando e valorizando sentimentos de compaixão, ética e solidariedade; a violência cometida contra animais, quando feita ou mesmo assistida por crianças, tem conseqüências psicológicas trágicas, marcando-as por toda a vida. Inclusive estudos mostram que grande parte dos assassinos em série praticaram delitos contra animais na infância. Dito isto, entende-se que a inclusão do tema “bem-estar animal” no currículo escolar estimula o desenvolvimento moral, espiritual e pessoal de cada indivíduo, traz benefícios à comunidade escolar (e, conseqüentemente, aos seus familiares e amigos) e aumenta as oportunidades de aprendizagem em diferentes áreas do currículo, pois educação e exemplo têm poder transformador e incentivam a responsabilidade pela natureza, pelo reino animal e pela própria humanidade. Assim, os projetos de conscientização dos direitos animais são fundamentais para consolidar no Brasil o conceito de Posse Responsável de Cães, dando um novo rumo à vida destes animais (ARCA BRASIL, 2011) e conseqüentemente diminuindo o alto índice de abandono e maus-tratos a estes seres vivos, o que gera maior bem-estar animal e humano.

Faz-se mister considerar que “bem-estar” é um termo de uso corrente em várias situações e deve ser definido de forma que permita pronta relação com outros conceitos, tais como: necessidades, liberdades, felicidade, adaptação, controle, capacidade de previsão, sentimentos, sofrimento, dor, ansiedade, medo, tédio, estresse e saúde. Este termo pode ser utilizado às pessoas, aos animais silvestres ou a animais cativos em fazendas

produtivas a zoológicos, a animais de experimentação ou a animais nos lares. Os efeitos sobre o bem-estar incluem aqueles provenientes de doença, traumatismos, fome, estimulação benéfica, interações sociais, condições de alojamento, tratamento inadequado, manejo, transporte, procedimentos laboratoriais, mutilações variadas ou tratamento veterinário (BROOM; MOLENTO, 2004). O bem-estar de um indivíduo é seu estado em relação às suas tentativas de adaptar-se ao seu ambiente (BROOM, 1986). O público geralmente sensibiliza-se por relatos de dor ou imagens perturbadoras de animais. A natureza da utilização humana de um animal ou de sua interação com ele não tem efeito algum sobre a extensão da capacidade do animal de sofrer ou de ser afetado adversamente de qualquer outra forma (BROOM, 1989). As influências mais importantes sobre o bem-estar da maioria dos animais são as condições de vida durante a maior parte de sua vida. Desta forma, se o bem-estar de um animal é pobre devido a instalações inadequadas, trata-se de situação pior que um evento doloroso de curta duração. Uma medição de quão pobre o bem-estar é, multiplicado pela duração desta condição, fornece uma indicação da magnitude geral do problema para aquele indivíduo (BROOM; JOHNSON, 1993). Assim, o pior quadro seria a presença de profundos problemas por longo tempo. É claramente desejável que as pessoas sejam informadas a respeito da importância do bem-estar animal, como avaliar bem-estar de forma científica e em que áreas se encontram os problemas mais severos (BROOM; MOLENTO, 2004).

Dentre as principais consequências do abandono dos animais, especialmente os cães, destacam-se a transmissão de zoonoses e a alta taxa de procriação, levando à sua captura e eliminação (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). Programas efetivos de controle de populações de cães devem contemplar não somente atividades de educação e sensibilização sobre a guarda, posse ou propriedade responsável de animais, mas também bem-estar animal, ensinando noções de controle do habitat ou controle ambiental (disposição de abrigo e alimento no meio ambiente), pois são desastrosas as consequências que o abandono e a ausência de controle da mobilidade e reprodução dos animais trazem para a saúde pública e para o bem estar animal, uma vez que animais errantes são vítimas constantes de fome, exposição às intempéries climáticas e maus tratos, entre outras (REICHMANN, 2000; LENEY, 2001).

Nos municípios que ainda não possuem atividade implantada e estrutura específica para tal, como Petrolina, devem ser implantados projetos educativos, censo/estimativa de população animal e controle ambiental. Não possuir nenhuma atividade para o controle de populações animais e iniciar pelo recolhimento destes, soltos nas ruas, e sua eliminação, além de ser contraproducente, não ajuda a construir uma cultura de responsabilidades para com os cães. Muitas prefeituras implantam essa atividade porque acham que terão um resultado mais rápido, mas é uma falsa impressão de se ter o problema resolvido. A prefeitura, juntamente com órgãos educativos (como as Universidades), têm que ser o exemplo de respeito ao meio ambiente e aos animais de estimação (INSTITUTO NINA ROSA, 2011), pois o exemplo é a melhor forma de educar a comunidade. Lidar com essa questão de maneira racional, técnica e ética é o primeiro passo a ser dado por cidades que tenham problemas de animais sem controle, como Petrolina. Deve-se orientar a comunidade sobre os métodos de controle populacional e retirar apenas os animais que estão colocando em risco a comunidade ou os animais que estão eles próprios em situação de risco, como os doentes ou em sofrimento. Essa cultura é insipiente, levará um tempo para mudar, mas deve-se começar agora. Projetos futuros (mas igualmente urgentes) deverão contemplar o destino adequado dos animais recolhidos, através da implantação de programas de adoção, pois a posse responsável através da adoção é a única alternativa à eutanásia (DIAS, 1998). A educação e conscientização para a propriedade, guarda ou posse responsável devem sempre ser aplicadas junto com a sensibilização dos indivíduos para o respeito a todas as formas de vida. Para o sucesso do programa é necessário envolver a comunidade, a mídia, sociedade civil organizada, médicos veterinários, órgãos públicos e demais setores participantes deste processo (INSTITUTO NINA ROSA, 2011).

Justificativa:

“Não aceito a posição lacônica dos que não querem se incomodar, dos que têm medo de se envolver, dos que temem ficar malfalados, dos que precisam estar mimetizados nas ideias dos demais, para que não se sobressaiam e possam seguir em frente” (BUENO, 2011).

Como graves consequências de abandono e ausência de controle da mobilidade e reprodução dos animais à saúde pública pode-se citar a ocorrência de casos de zoonoses, os altos custos demandados em seu tratamento e prevenção e a ausência/inobservância do bem estar animal (REICHMANN, 2000; LENEY, 2001). Considerando-se que as intervenções sanitárias baseadas exclusivamente na captura e eutanásia de animais errantes têm demonstrado impacto limitado no controle de zoonoses (INSTITUTO PASTEUR, 2000), qualquer intervenção que se proponha a impactar sobre a dinâmica populacional e o bem-estar de cães necessita da cumplicidade da comunidade, o que é possível apenas através de um processo educativo estruturado que considere a posse responsável, juntamente com outros temas como ética e bem-estar ambiental (SOTO et al, 2006), contando com a participação efetiva principalmente de crianças, que são mais receptivas a novas ideias e conceitos que os adultos, tornando-as público-alvo ideal de atividades educativas que tenham por finalidade mudanças de comportamento (HOLLANDA, 1992).

Além disto, as crianças passam a maior parte do seu tempo na escola, o que a torna o principal local de referência dos valores da e na sociedade. A escola é mediadora de conhecimentos, de consciência crítica e promotora de ações de cidadania. Por isso a escola deve ser um espaço onde os corpos discente e docente estejam envolvidos e comprometidos na construção de um ambiente saudável, harmonioso e equilibrado.

A abordagem educativa deve, portanto, estar presente para facilitar a incorporação de ideias e práticas corretas que passem a fazer parte do cotidiano das pessoas, de forma a atender suas reais necessidades.

PROJETO CÃO AMIGÃO APROVADO PELO EDITAL PROIN 08/2011

A primeira versão do projeto CÃO AMIGÃO foi aprovada pelo Edital PROIN 08/2011 e sua execução encontra-se em andamento (período de outubro a dezembro de 2011). Conta com a colaboração de mais de 100 alunos e 10 docentes dos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Ensino à Distância, além de colaboradores externos (Secretaria de Educação de Petrolina). Para execução do projeto, os alunos colaboradores compuseram, ensaiaram e apresentam músicas sobre o tema “posse responsável” (inclusive uma música-tema do projeto); escreveram, ensaiaram e apresentam, em todas as escolas contempladas, uma peça teatral, intitulada “Vida de Cão”, que aborda o mesmo tema; elaboraram o logotipo do projeto (utilizado no material gráfico impresso, como cartilhas, blocos de notas e desenhos para pintar); e fizeram a arte gráfica dos desenhos utilizados para as pinturas em papel ofício e blocos de notas. Esse material encontra-se nos apêndices do projeto, assim como algumas fotos sobre a atuação do grupo.

A coordenadora, juntamente com alunos colaboradores e a bolsista, buscaram apoio externo, através de doações de material de expediente não previsto no Edital 08/2011 (tinta cara, giz de cera, caneta hidrocor, papel crepom, entre outros) e doces / guloseimas, que são distribuídos para as crianças participantes. Também participaram como colaboradores desta primeira versão do CÃO AMIGÃO discentes da disciplina de NT à distância “Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana”, na qual a coordenadora do projeto é uma das tutoras. Os discentes desta disciplina promoveram palestras e ações lúdicas (oficinas de pinturas), explicitando aos alunos e professores do Ensino Fundamental I informações relevantes sobre as principais doenças veiculadas pela água (amebíase, febre tifóide e paratifóide, disenteria e cólera) e por vetores (dengue, leishmaniose). Na avaliação da disciplina, os alunos que participaram do projeto CÃO AMIGÃO atribuíram nota média 9,7 para a ação educativa, o que demonstra sua relevância na contribuição para a formação destes discentes. Assim, esta segunda versão do projeto pretende continuar a associar-se à disciplina de NT à distância.

Devido à grande receptividade e participação tanto dos docentes e alunos colaboradores do projeto CÃO AMIGÃO, como dos alunos participantes das ações (Ensino Fundamental I), além da disponibilidade de material gráfico excedente (cerca de 8000 desenhos para pinturas, 9000

blocos de notas, caixas de giz de cera, diversas canetas hidrocores, papel ofício para origami, entre outros materiais) e kits de guloseimas (cerca de 500 excedentes), faz-se necessário dar continuidade às ações educativas deste projeto, preferencialmente até atingir 100% das Escolas da Rede Municipal de Petrolina e, quiçá futuramente, das Redes Estadual e Privada.

Objetivos:

Este projeto objetiva estimular nos alunos do ensino fundamental da rede municipal da Cidade de Petrolina-PE, através de atividades lúdico-educativas realizadas por alunos e professores do Curso de Medicina Veterinária da UNIVASF, a posse responsável dos animais domésticos e a adoção de hábitos de boa convivência homem-animal, com intuito de promover bem-estar animal e conseqüentemente minimizar os riscos de abandono, disseminação de doenças, fatalidades e mal-estar de animais.

Metas:

Para os discentes e docentes envolvidos, esta será uma oportunidade ímpar de aprofundar seus conhecimentos e exercitar a competência da comunicação junto à população, despertando assim o seu compromisso com a saúde coletiva e a educação.

Objetiva-se sensibilizar 100% de professores e alunos de 40 escolas de ensino fundamental I da Rede Municipal de Petrolina –PE. Para a população, esta será uma excelente oportunidade de adquirir conhecimentos e informações sobre assuntos extremamente importantes, como escolha do animal de estimação, posse responsável e bem-estar animal, trazendo benefícios diretos ao público-alvo, seus familiares, amigos e animais de estimação.

Resultados Esperados:

Espera-se com a execução deste projeto informar e sensibilizar 100 % dos professores e alunos de 40 escolas do ensino fundamental I da rede municipal de ensino da Cidade de Petrolina-PE, quanto aos procedimentos de posse responsável e bem-estar de animais, contribuindo assim para a implantação progressiva de uma postura ética, ecológica e responsável perante os animais e para a mudança do perfil do município no que se refere ao abandono e maus-tratos dos animais de companhia.

Devido ao grande número de pessoas beneficiadas, será realizada 1 visita por escola, onde acontecerão atividades lúdicas e educativas gratuitas, através da apresentação de teatro, vídeos, oficinas de brincadeiras, distribuição de guloseimas, origami, pinturas de rostos e cartilhas, nas Escolas de Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino da Cidade de Petrolina:

- Os discentes envolvidos no projeto serão capacitados quanto aos temas, e quanto a métodos de abordagem e comunicação;
- Uma vez sensibilizadas as instâncias gestoras da Secretaria Municipal de Educação, será proferida uma palestra junto aos corpos docente e administrativo de cada escola que participará do projeto, sensibilizando assim os professores e gestores, que se tornarão parceiros e multiplicadores dos temas propostos pelo projeto. Tal encontro objetiva ainda demonstrar o material utilizado nos eventos e fornecer subsídios para que o tema possa ser abordado transversalmente nas diversas disciplinas que ministram. A palestra terá duração média de uma hora e acontecerá em um único encontro por escola, antes da apresentação do evento na mesma. Após a palestra, será realizada uma mesa-redonda sobre os temas propostos pelo projeto e os participantes e ouvintes poderão ter suas dúvidas dirimidas, assim como poderão expor ideias sobre as estratégias de ação propostas no projeto;
- A palestra ministrada aos professores do ensino fundamental será proferida por Professores do Colegiado de Medicina Veterinária da UNIVASF, assessorados pelos alunos inseridos no projeto;
- A Mesa redonda será composta por professores do Colegiado de Medicina Veterinária da UNIVASF, juntamente com membros das Secretarias de Educação e Saúde da Prefeitura de Petrolina;
- Em seguida será sugerido, discutido e aprovado um cronograma das atividades lúdicas / educativas com os alunos das escolas. Estas atividades serão parte do evento, terão duração média de duas horas por encontro e acontecerão simultaneamente nas dependências de cada escola, duas vezes por dia (turnos da

manhã e da tarde), aos sábados (total de 40 sábados), de forma a abranger um grande número de turmas das escolas do ensino fundamental I do município de Petrolina;

- As atividades lúdicas com os alunos do ensino fundamental serão realizadas pelos alunos inseridos no projeto, geralmente alunos que estão cursando a disciplina de BIOÉTICA E DEONTOLOGIA VETERINÁRIA e alunos da disciplina de NT “Ações Educativas em Saúde ambiental e humana” (oferecida pela Secretaria de Ensino à Distância – SEAD), sob a supervisão dos professores do Colegiado de Medicina Veterinária da UNIVASF;
- Para subsidiar tanto as palestras com os professores como as atividades com os alunos, serão elaborados materiais áudios-visuais padronizados específicos para cada situação, assim como um material informativo impresso;
- Ao final das atividades do evento, os professores serão convidados a responder a um breve questionário de avaliação do evento (modelo em anexo).
- Pretende-se realizar estas atividades juntamente com as ações do projeto AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE AMBIENTAL E HUMANA, submetido a análise pelo Edital 10/2011. Todavia, independentemente da aprovação deste, pretende-se realizar as ações em conjunto, haja vista que esta disciplina é oferecida semestralmente pela SEAD

Referência Bibliográfica:

ARCA BRASIL. **Posse responsável de cães e gatos**. Disponível em:

<http://www.arcabrasil.org.br/acoes/posse/index.htm>. Acesso em 28 de outubro de 2011.

BROOM, D.M. Indicators of poor welfare. **British Veterinary Journal**, v.142, p. 524-526, 1986.

BROOM, D.M. Ethical dilemmas in animal usage. In: PATERSON, D.; PALMER, M. **The Status of Animals**. Wallingford: CAB International, 1989. p.80-86.

BROOM, D.M.; JOHNSON, K.G. **Stress and Animal Welfare**. London: Chapman and Hall, 1993.

BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas – revisão. **Archives of Veterinary Science**, v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004.

BUENO, M. A. **Quatro patas, três refeições diárias, bom-moço e papai-do-Céu**. 2011.

Disponível em: <http://www.anda.jor.br/2011/06/01/quatro-patas-tres-refeicoes-diarias-bom-moco-e-papai-do-ceu/>. Acesso em 20 de novembro de 2011.

DIAS, J. C. P. Problemas e possibilidades de participação comunitária no controle das grandes endemias. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 14, p. 19-37, 1998.

HOLLANDA, H. H. **Saúde como Compreensão de Vida: Um manual de Educação para a Saúde**. Brasília: Divisão Nacional de Educação Sanitária, 1992.

INSTITUTO NINA ROSA. **Educação em valores**. Disponível em: <http://www.institutoninarosa.org.br/educacao-em-valores>. Acesso em 22 de novembro de 2011.

INSTITUTO NINA ROSAa. **Controle Populacional de cães e gatos**. Disponível em: <http://www.institutoninarosa.org.br/defesa-animal/animais-domesticos/controle-populacional-de-caes-e-gatos>. Acesso em 30 de agosto de 2011.

INSTITUTO PASTEUR. **Educação e promoção da saúde no programa de controle da raiva**. Manual técnico, v.6, p.20, 2000.

LENEY, J. **Controle das populações de cães e gatos**. Anais: Simpósio Internacional - Programa de treinamento "Controle de zoonoses e as interações homem-animal", ARCA BRASIL, São Paulo, 2001.

LORDCÃO. **Perfil de raças**. Disponível em: <http://www.lordcao.com/perfil.htm>. Acesso em 01 de novembro de 2011.

LORDCÃOa. **Escolhendo um cão: Quais as opções para ter o companheiro que você sempre sonhou**. Disponível em: <http://www.lordcao.com/lcn038.htm>. Acesso em 8 de novembro de 2011.

LORDCÃOb. **O que um cachorro precisa para ser feliz?** Disponível em: <http://www.lordcao.com/lcn030.htm>. Acesso em 30 de outubro de 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/saude>. Acesso em 30 de agosto de 2011.

SÃO PAULO, PREFEITURA DE. **Avaliação de riscos à saúde e intervenção local associados ao convívio com cães e gatos, Jardim Paraná, Brasilândia.** São Paulo, 2004. 38 p.

REICHMANN, M. L.A.B. et al. **Controle de populações animais de estimação.** São Paulo: Instituto Pasteur, 2000. 44p.

SOTO, F.R.M. et al. Avaliação de experiência com programa educativo de posse responsável em cães e gatos em escolas públicas de ensino fundamental da zona rural do município de Ibiúna-SP. **Revista ciência em extensão**, v.2, n. 2, 2006.

Público-Alvo: Professores e estudantes do Ensino Fundamental I de 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina / PE	Nº de Pessoas Beneficiadas	16.000
---	-----------------------------------	--------

Cronograma de Execução		
Evento	Período	Observações
Submissão da proposta ao Edital PROIN 10/2011	Novembro de 2011	
Submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa Humana e Animal da UNIVASF	Dezembro de 2011	
Reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas)	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Encontro 1 vez por semana
Palestra de sensibilização dos corpos docentes e gestores das Escolas de Ensino Fundamental I do Município de Petrolina – PE Mesa redonda sobre os temas propostos no projeto	Março de 2012 a fevereiro de 2013	1 encontro
Elaboração das atividades lúdicas (filmagem de peça de teatro, brincadeiras, vídeos, palestras, oficinas) do evento, pelos alunos do Curso de Medicina Veterinária da UNIVASF	Março, abril e maio de 2012	Encontros 1 vez por semana
Atividades lúdicas nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina Aplicação de questionário avaliativo do evento	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Serão convidados aproximadamente 400 alunos por sábado (total de 20 sábados). As atividades acontecerão em 2 turnos (manhã e tarde)
Disponibilização de todo o material elaborado, via MOODLE, para estudantes das disciplinas de Bioética e Deontologia Veterinária (VETR 0004) e Núcleo Temático de “Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana” à distância		Utilização do MOODLE como ferramenta para disponibilização de material e comunicação entre os participantes do projeto
Avaliação e relatórios (mensais, parcial e final) Relatório final para a SEAD e para a CAPES (disciplina de Núcleo Temático de “Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana” à distância)	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios mensais, parcial e final

Plano de atividades do estudante (bolsista)		
Evento	Período	Observações
Auxílio na elaboração da proposta ao Edital PROIN 10/2011	Novembro de 2011	
Auxílio no preenchimento do formulário de submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa Humana e Animal da UNIVASF	Dezembro de 2011	
Participação em todas as reuniões para capacitação do corpo discente envolvido no projeto Reuniões semanais com a coordenadora, para desenvolvimento, acompanhamento e ajuste das atividades propostas no cronograma de execução Elaboração e confecção de material de apoio ao evento (teatro, vídeos, cartazes, cartilhas)	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Encontros 2 vezes por semana
Auxílio na elaboração e execução das palestras de sensibilização dos corpos docentes e gestores das Escolas de Ensino Fundamental I do Município de Petrolina – PE Participação na Mesa redonda sobre os temas propostos no projeto	Março de 2012 a fevereiro de 2013	1 encontro por Escola
Participação ativa na elaboração das atividades lúdicas (filmagem de peça de teatro, brincadeiras, vídeos, palestras, oficinas) do evento, juntamente com os alunos e professores colaboradores	Março, abril e maio de 2012	Encontros 1 vez por semana
Edição de material de vídeo e áudio (peça de teatro, palestras, filmagens dos eventos)	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Encontro 2 a 3 vezes por semana
Planejamento e participação em todas as atividades lúdicas nas 40 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina Aplicação de questionário avaliativo do evento em todas as atividades lúdicas	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Serão convidados aproximadamente 400 alunos por sábado (total de 20 sábados). As atividades acontecerão em 2 turnos (manhã e tarde)
Busca de apoios externos, juntamente com a coordenadora	Janeiro de 2012 a janeiro de 2013	Solicitação de apoio (patrocínio) externo à UNIVASF, através de doação de brindes e material de expediente. Encontros 1 vez por semana
Confecção e entrega dos relatórios (mensais, parcial e final)	Março de 2012 a fevereiro de 2013	Avaliação dos questionários preenchidos pelos professores e confecção de relatórios mensais, parcial e final
Relatório final para a SEAD e para a CAPES (disciplina de Núcleo Temático de “Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana” à distância)	Julho 2012 Dezembro 2012	Esta disciplina é oferecida pela SEAD e fomentada pela CAPES
Apresentação de trabalhos nos eventos de integração da UNIVASF, assim como em outros eventos de extensão, congressos e encontros	Abril de 2012 a fevereiro de 2013	Apresentação nos eventos de integração da UNIVASF e externos

Acompanhamento e Avaliação	
Indicadores:	<ul style="list-style-type: none"> • Escolas participantes; • Professores sensibilizados; • Alunos trabalhados; • Questionários preenchidos
Sistemática:	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões semanais de avaliação da equipe; • Reuniões mensais de avaliação entre a equipe e gestores da Secretaria Municipal de Educação de Petrolina; • Relatórios mensais de atividades; • Questionário avaliativo dos eventos; • Relatório parcial e relatório final

Proposta Orçamentária		
Item	Justificativa	Valor (R\$)
Bolsa de extensão	12 pagamentos mensais de R\$ 360,00	4320,00
Material de expediente	Canetas esferográficas, folhas de papel officio brancas (A4)	200,00
Serviços gráficos	Cartazes, cartilhas, fotocópias, blocos de anotações, banners	600,00
Total		5120,00

Petrolina, 25 de novembro de 2011.



KEILA MOREIRA BATISTA

Petrolina, 25 de novembro de 2011.



LUIZ MAURICIO CAVALCANTE SALVIANO

Luiz Mauricio Cavalcante Salviano
 Coordenador do Colegiado de
 Medicina Veterinária
 Mat SIAPE 1255201 UNIVASF

APÊNDICES



PROJETO CÃO AMIGÃO

Coordenação: Prof^a. Dra. Keila Moreira Batista

Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Colegiado de Medicina Veterinária
Rod. BR 407, Km 12 - Lote 543 - Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, s/nº - C1
CEP 56.300-990 - Petrolina/PE. Telefone: (87) 2101 4839

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

É muito importante conhecer sua opinião sobre a organização e o desenvolvimento das atividades que contaram com sua participação. Sua manifestação em muito contribuirá para que seja possível o aperfeiçoamento dessa ação universitária de socialização do saber acadêmico.

ESCOLA: _____

LOCAL E DATA: Petrolina, _____ / _____ / 2012.

PROGRAMAÇÃO

INDICADOR	Grau de Satisfação			Comente e/ou enumere aspectos positivos e/ou negativos que mereçam destaque'
	BOM	REGULAR	RUIM	
Relevância dos temas abordados				
Número de colaboradores				
Atitude / envolvimento dos colaboradores				
Organização geral do evento				
Conteúdo dos temas				
Abordagem dos alunos				
Envolvimento dos alunos				
Carga horária				

SUGESTÕES _____

Apoio





PROJETO CÃO AMIGÃO



Coordenação: Prof^a. Keila Moreira Batista

Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Colegiado de Medicina Veterinária
Rod. BR 407, Km 12 - Lote 543 - Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, s/nº - C1
CEP 56.300-990 - Petrolina/PE. Telefone: (87) 2101 4839





PROJETO CÃO AMIGÃO



Coordenação: Prof^a. Keila Moreira Batista

Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

Colegiado de Medicina Veterinária

Rod. BR 407, Km 12 - Lote 543 - Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, s/nº - C1

CEP 56.300-990 - Petrolina/PE. Telefone: (87) 2101 4839





Figura 1. Prof^o Keila Moreira interagindo com as crianças da Escola Prof^o Luisa de Castro. Petrolina, 05 de novembro de 2011.



Figura 2. Apresentação da peça teatral “Vida de Cão”. Escola Prof^o Luisa de Castro. Petrolina, 05 de novembro de 2011.



Figura 3. Participantes e colaboradores, cantando a música do Projeto Cão Amigão. Escola Profª Luisa de Castro. Petrolina, 05 de novembro de 2011.



Figura 4. Crianças colorindo desenhos educativos (relação homem – animal). Escola Profª Luisa de Castro. Petrolina, 05 de novembro de 2011.



Figura 5. Crianças brincando com os colaboradores do Projeto.
Escola Profª Luisa de Castro. Petrolina, 05 de novembro de 2011